



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

RESOLUÇÃO Nº CONSEPE 22/2024, DE 26 DE JUNHO DE 2024

Aprova alteração no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Florestal - Bacharelado da Faculdade de Ciências Agrárias/FCA da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM e revoga a a Resolução CONSEPE n. 76 de 22 de dezembro de 2017 e a Resolução CONSEPE nº13 de 25 de abril de 2019.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista o que deliberou em sua 209ª sessão a 152ª em caráter ordinário,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a alteração no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Florestal - Bacharelado da Faculdade de Ciências Agrárias/FCA, conforme anexo.

Art. 2º Revogar a Resolução CONSEPE n. 76 de 22 de dezembro de 2017 e a Resolução CONSEPE nº13 de 25 de abril de 2019.

Art. 3º Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

FLAVIANA TAVARES VIEIRA

Vice-Reitora



Documento assinado eletronicamente por **Flaviana Tavares Vieira, Vice-Presidente do Consepe**, em 26/06/2024, às 15:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1457307** e o código CRC **7454BE10**.

NOTA DE RETIFICAÇÃO PPC - ALTERAÇÃO DE EMENTA E/OU REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As alterações serão acrescentadas ao Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Engenharia Florestal de 2017/2, Campus de Diamantina, Aprovada pela Resolução CONSEPE n. 76 – CONSEPE, de 22/12/2017, alterada pela Resolução nº13 - CONSEPE, de 25/04/2019), conforme Anexo I.

Anexo I

AGR092/MANEJO INTEGRADO DE PLANTAS DANINHAS: 60 HORAS

ALTERAR PARA:

Ementa
Evolução dos estudos de competição entre espécies vegetais. Conceito e classificação das plantas daninhas. Banco de sementes, germinação e dormência. Identificação das principais espécies de plantas daninhas. Competição e alelopatia de plantas daninhas x culturas. Métodos de controle de plantas daninhas e Manejo Integrado. Dessecação química. Herbicidas: classificação e impacto ambiental. Receituário Agrônomo e tecnologia de aplicação de herbicidas. Invasão biológica de plantas em áreas não agrícolas.

Bibliografia básica
BARROSO, A.A.M.; MURATA, A.T. Matologia: estudo sobre plantas daninhas. Jaboticabal: Fábrica da Palavra, 2021. 547 p. (E-book).
LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional. Nova Odessa, SP. 7ª Edição 2014, 338p.

MONQUERO, P.A. (Organizadora). Aspectos da Biologia e Manejo das Plantas Daninhas. São Carlos, SP. Editora RiMa, 2014. 430p.

SILVA, A. A.; SILVA, J. F. (Editores) Tópicos em manejo de plantas daninhas. Viçosa, MG: Editora UFV, 2007. 367p.

TAIZ, L. & ZEIGER, E. (2004) Fisiologia Vegetal. Tradução. 3ª ed. Editora ArtMed, PortoAlegre,RS, 2004, 720p

Journal: Advances In Weed Science. Publicação da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas SBCPD. Disponível em: <https://awsjournal.org/> RODRIGUES, B.N. e ALMEIDA, F.S. Guia de herbicidas. 6.ed. Londrina: Edição dos Autores, 2011, 697 p.

Bibliografia complementar
CONSTANTIN, J. / OLIVEIRA JR., R. S. de / Constantin, Jamil. Plantas daninhas e seu manejo. Guiba, 2001.

FERREIRA, L. R. / RONCHI, C. P. / SILVA, A. A. da / FERREIRA, L. R.. Manejo de plantas daninhas em lavouras de café. Viçosa 2001.

GELMINI, G. A. / GELMINI, G. A.. Manejo de plantas daninhas em citrus. Campinas, SP. 1998.

AGR090/FISIOLOGIA VEGETAL: 75 HORAS

ALTERAR PARA:

Aplicações da fisiologia vegetal, fotossíntese, respiração, translocação de solutos

Ementa

orgânicos, relações hídricas, nutrição mineral, germinação e dormência, floração e

frutificação, fotoperiodismo e termoperiodismo, reguladores do crescimento vegetal,

fisiologia do estresse.

-KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal. 1 Ed. Guanabara Koogan, 2004. 452p.

-KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal. 2 Ed. Guanabara Koogan, 2008. 431p.

-TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal, 3. Ed., Artmed, 2004. 719p.

-TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal, 4. Ed., Artmed, 2008. 820p.

-TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal. 5. Ed., Artmed, 2012. 917p.

Bibliografia

básica

-CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A.; PERES, L.E.P. Manual de Fisiologia Vegetal -

Teoria e Prática. Agronômica Ceres Ltda, 2005. 640p.

-MARENCO, R.A.; LOPES, N.F. Fisiologia Vegetal - Fotossíntese, Respiração,

Relações Hídricas e Nutrição Mineral. Editora UFV, 2006. 451p.

-MARENCO, R.A.; LOPES, N.F. Fisiologia Vegetal - Fotossíntese,

Respiração, Relações Hídricas e Nutrição Mineral. Editora UFV, 2009. 489p.

-CASTRO, P.R.C.; VIEIRA, E.L. Aplicações de reguladores vegetais na agricultura tropical. Gauíba:Agropecuária, 2001.

-KLAR, A.E. A água no sistema solo-planta-atmosfera. Nobel, 1984.

-LARCHER, W. Ecofisiologia Vegetal, RiMa, 2001.

-POMPELLI, M. Práticas laboratoriais em Biologia Vegetal. Editora da Universidade Federal de Pernambuco. 1 Ed. 2017. 237p.

-PRADO, C.H.B.D.A.; CASALI, C.A. Fisiologia Vegetal: práticas em relações hídricas, fotossíntese e nutrição mineral. Editora Manole. 1 Ed. 2006. 450p.

-FERREIRA, A.G.; BORGHETTI, F. Germinação Do básico ao aplicado. Edição 1. Artmed, 2004.

-RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal, 6. Ed., Guanabara-Koogan, 2001.

-RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal, 7. Ed., Guanabara-Koogan, 2007.

-SAMPAIO, E. S. Fisiologia vegetal: teoria e experimentos. EUPG, 1998.

-BUCHANAN, B.B.; GRUISSEM, W.; JONES, R.L. Biochemistry & molecular biology of plants. 1 ed. ASPP, 2000.

-COOMBS, J.; HALL, D.O. Técnicas de bioprodutividade e fotossíntese, Edições UFC, 1987.

-FERRI, M. G. Fisiologia Vegetal, vol. 1, 2. Ed., EPU, 1985.

-FERRI, M. G. Fisiologia Vegetal, vol. 2, 2. Ed., EPU, 1985.

-MARSCHNER, H. Mineral nutrition of higher plants, 2. Ed., Academic Press, 1988.

-PESSARAKLI, M. Handbook of Phothosynthesis, 1. Ed., Marcel Dekker, 1997. Periódicos (disponíveis on line):

-Revista Brasileira de Fruticultura.

-Brazilian Journal of Plant Physiology.

-Pesquisa Agropecuária Brasileira.

-Ciência Rural.

-Outros periódicos ou materiais disponíveis “on line”.

Bibliografia complementar

FLO114/ENTOMOLOGIA GERAL: 60 HORAS

ALTERAR PARA:

Ementa

A importância dos insetos; Os insetos e o reino animal; Noções de nomenclatura zoológica; Coleta, matança, montagem e conservação de insetos; Morfologia externa; Anatomia interna e fisiologia de insetos; Reprodução e desenvolvimento dos insetos; Ecologia de insetos; Insetos aquáticos e de solo; Insetos úteis. Principais ordens de insetos (chaves dicotômicas: adultos); Principais famílias das ordens Blattodea, Coleoptera, Dermaptera, Diptera, Hemiptera, Hymenoptera, Lepidoptera, Neuroptera, Odonata, Orthoptera (Ortopteroides) e Thysanoptera.

GALLO, D. et al. Entomologia Agrícola. Piracicaba, FEALQ, 2002. 920 p.

BUZZI, Z.J. Coletânea de termos técnicos de entomologia. Curitiba: Ed. UFPR, 2003. 221 p.

BUZZI, Z.J. Entomologia didática. 3. ed. Curitiba: Editora da UFPR, 1999. 306 p.

Bibliografia

básica

CAMARGO, A.J.A.; OLIVEIRA, C.M.; FRIZZAS, M.R.; SONODA, K. Coleções Entomológicas: Legislação brasileira, Coleta, Curadoria e Taxonomia para as principais Ordens. Primeira edição. EMBRAPA. 2015. 118p.

FUJIHARA, R. T. et al. (eds.) Insetos de importância econômica: guia ilustrado para identificação de famílias. 1ª Ed. São Paulo. FEPAF. 2016. 391p.

GOTTI, I.A.; SALDANHA, C.B.; MARRA, S.O.D.O. Entomologia Aplicada à Agronomia. Editora e Distribuidora Educacional S.A. 2019. 189p.

PIRES, E.M.; SOARES, M.A.; OLIVEIRA, M.A.; FERNANDES, F.L.. Introdução ao Manejo Integrado de Pragas. 1. ed. Sinop: Editora MT Ciência, 2015. v. 1. 70p.

GULLAN, P. J. Insetos fundamentos da entomologia. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 (E-book).

TRIPLEHORN, Charles A. Estudo dos insetos. 2. São Paulo Cengage Learning 2016 (E-book).

MOURE, J.S.; URBAN, D.; MELO, G.A. R. Catalogue of bees (Hymenoptera, Apoidea) in the neotropical region. Curitiba: Sociedade Brasileira de Entomologia, 2007. 1058 p.

Bibliografia

complementar

COSTA, E.C. et al. Entomologia florestal. Santa Maria, RS: UFSM, 2008. 239 p.

PIRES, E.M. Controle biológico: estudos, aplicações e métodos de criação de predadores asopíneos no Brasil. 1. ed. Viçosa: Editora UFV, 2016. v. 1. 138p .

TRIPLEHORN, C. A.; JOHNSON, N. F. Estudo dos insetos: tradução da 7ª edição de BORROR and DELONG'S introduction to the study of insects. São Paulo, Cengage Learning, 809p. 2011.

PIRES, E. M.; PINTO, R.; SOARES, M.A.; SANTOS, G.P.; ZANUNCIO, T.V.; ZANUNCIO, J.C. Produção de Percevejos Predadores. 1. ed. Visconde do Rio Branco, MG: Editora Suprema, 2009. v. 1. 56p.

MAT023/FÍSICA II: 60 HORAS

ALTERAR PARA:

Ementa Oscilações, Ondas, Ótica Geométrica, Eletromagnetismo, Radiação e Termodinâmica

Halliday, D.; Resnick, R.; Walker, J. FUNDAMENTOS DE FÍSICA – Gravitação, Ondas e Termodinâmica. Vol. 2, Rio de Janeiro, LTC, 9ª ed., 2012.

básica
Bibliografia

Halliday, D.; Resnick, R.; Walker, J. FUNDAMENTOS DE FÍSICA – Eletromagnetismo. Vol. 3, Rio de Janeiro, LTC, 9ª ed., 2012.

Halliday, D.; Resnick, R.; Walker, J. FUNDAMENTOS DE FÍSICA – Ótica e Física Moderna. Vol. 4, Rio de Janeiro, LTC, 9ª ed., 2012..

Nussenzveig, H. M. CURSO DE FÍSICA BÁSICA: Fluidos, Oscilações e Ondas, Calor. Vol. 2, São Paulo, Edgard Blücher, 4ª ed., 2002.

Nussenzveig, H. M. CURSO DE FÍSICA BÁSICA: Eletromagnetismo. Vol. 3, São Paulo, Edgard Blücher, 1ª ed., 1997.

complementar
Bibliografia

Nussenzveig, H. M. CURSO DE FÍSICA BÁSICA: Ótica, Relatividade, Física Quântica. Vol. 4, São Paulo, Edgard Blücher, 1ª ed., 1998.

Castro, L. L.; Silva Filho, O. L. FÍSICA PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS. Brasília, UNB, 2019.

Campos, A. A.; Alves, E. S.; Speziali, N. L. Castro, L. L.; Silva Filho, O. L. FÍSICA EXPERIMENTAL BÁSICA NA UNIVERSIDADE. Belo Horizonte, UFMG, 2ª ed., 2008.

Após aprovação *ad referendum* pela Coordenação do curso de Engenharia Florestal em 25 de maio de 2023.